

MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO DO SUBCOMITÊ BILLINGS TAMANDUATEÍ		
SCBH-BT		
GESTÃO 2021-2023		
DATA: 09/08/2021	HORÁRIO: 10H30	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – SCBH-BT		
Entidade	Nome	
SIMA	Márcia Nascimento	
CETESB	Roberto Xavier	
Secretaria da Educação	Sergio Luiz Damiaty	
EMAE	Carlos Eduardo Rocha	
MDV	Virgílio Alcides de Faria	
CIESP SBC	Ricardo SAAD	
Univ. São Caetano do Sul	Marta Marcondes	
AESABESP	Vitor Calcenoni	
PM de Diadema	Andre Luiz Neves	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
FABHAT/ Secretaria Executiva	Ana Sedlacek	
CETESB	Lilian Barrella Peres	
CETESB	Maria Ines Zanoli Sato	
PM de São Paulo	Waldir Agnello	

Ausências Justificadas: Leonardo Franca Morais - CETESB

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura

Com início às 11h00, André Luiz (representante de Diadema e coordenador deste Subcomitê) agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta:

- ✓ Aprovação da memória anterior (ainda a ser encaminhada pela Marta);
- ✓ Plano de trabalho;
- ✓ Apresentação do Projeto FEHIDRO AT-COB 28/2017 e MQUAL e apresentação de resultados em relação ao enquadramento e metas da APRM-B, pela Lilian Barrella Peres (CETESB);
- ✓ Apresentação sobre a Rede de Monitoramento do Reservatório Billings (síntese do estudo de 2015-2020), por Marta Marcondes (Universidade de São Caetano do Sul);
- ✓ Projeto IPH - Índice de Poluentes Hídricos da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, por Marta Marcondes; e

- ✓ Outros assuntos.

Marta Marcondes não conseguiu finalizar a minuta. Ficou de encaminhar para a próxima reunião do subcomitê.

Com relação ao Plano de Trabalho, Virgílio comentou que encaminhou um documento contendo as ações que considera importante para constar neste Plano.

Ana (Secretaria Executiva/FABHAT) esclareceu que o Plano de Trabalho deve ser composto pelas ações, responsável pela ação e prazo.

Lilian Barrella (representante da CETESB e coordenadora da CT de Monitoramento Hidrológico), agradeceu a oportunidade e de início a apresentação referente ao Projeto FEHIDRO AT-COB 28/2017 e MQUAL e apresentação de resultados em relação ao enquadramento e metas da APRM-B. Comentou que o objetivo do empreendimento é realizar um diagnóstico ambiental dos reservatórios Billings e Guarapiranga com o propósito de subsidiar as políticas públicas de saneamento das áreas de interferência dos reservatórios com duração de 10 anos. Lilian informou que os resultados do estudo apresentado estão disponibilizados em: <https://comiteat.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/APRM-B-Relat%C3%B3rio-Final-Maio-2015.pdf>

Marta Marcondes (USCS) fez a apresentação sobre a Rede de Monitoramento do Reservatório Billings, (síntese do estudo de 2015-2020) e na sequência também apresentou o Projeto IPH - Índice de Poluentes Hídricos da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

José Cantídio (PM de Ribeirão Pires) sugeriu que fossem divulgados os relatórios anuais sobre os trabalhos.

Virgílio Relatórios anuais contendo: A qualidade ambiental do Reservatório Billings, com especificações sobre a produção de água do ecossistema, a qualidade das águas e a capacidade de reservação.

José Cantídio esclareceu também que há um coletor tronco em Ribeirão Pires que leva o esgoto para São Caetano do Sul, entretanto, a SABESP não faz essa ligação e que está fazendo coletas individuais e jogando os efluentes nos rios.

Virgílio comentou que a meta até 2015: Fica estabelecida como Meta de Qualidade da Água do Reservatório Billings a redução da carga gerada nos seguintes Compartimentos Ambientais:

- I - Corpo Central I: redução da carga de fósforo a 135 kg/dia (cento e trinta e cinco quilogramas por dia);
- II - Corpo Central II: redução da carga de fósforo a 11 kg/dia (onze quilogramas por dia);
- III - Taquacetuba-Bororé: redução da carga de fósforo a 27 kg/dia (vinte e sete quilogramas por dia);
- IV - Capivari-Pedra Branca: redução da carga de fósforo a 5 kg/dia (cinco quilogramas por dia);

V - Rio Grande e Rio Pequeno: redução da carga de fósforo a 103 kg/dia (cento e três quilogramas por dia).

Virgílio disse ainda que o trabalho realizado pela Universidade São Caetano do Sul está mais completo do que o da CETESB e criticou utilizar o recurso do FEHIDRO com monitoramento sem efetividade na solução. Disse também que o projeto da universidade deveria ter sido deliberado somente pelo Subcomitê, sem passar pelas câmaras Técnicas.

Eduardo Rocha (EMAE) parabenizou as apresentações, e acredita que o Billings é um dos reservatórios mais estudados, o que considera muito importante. Sugeriu avançar e começar a pensar em tratamento desses afluentes, nos moldes que a Sabesp vem executando na Guarapiranga. e fundamentalmente começar a negar projetos de ocupação na bacia, sob quaisquer argumentos, caso contrário as coisas só iriam piorar.

André Luiz (PM de Diadema) agradeceu ambas as apresentações e questionou sobre a possibilidade de integrar os dois trabalhos.

Lilian (CETESB) comentou também que o projeto da CETESB terá encerramento agora em outubro/2021 e que o projeto da Universidade terá continuidade mais adiante, entretanto, se mostrou à disposição e comentou que está sempre aberta para as novas propostas.

Ricardo SAAD apoiou a proposta e comentou ser necessário unificar os estudos e esforços para ter ações efetivas na melhoria da qualidade da água da Billings.

Hélio Suleiman (FABHAT) também agradeceu ambas as apresentações e parabenizou o André pela condução da reunião e também pela proposta em integrar ambos os projetos. Ficou de articular com a Lilian e a Marta numa outra conversa para alinhar o encaminhamento dentro do que for possível.

A reunião encerrou às 12h55.

